

Publicação CORREIO BRAZILIENSE Data 31 8 / 79Localidade BRASÍLIA Página 10

Tendência política _____

Frequência DIÁRIA Tiragem aproximada _____ mil ex.

Já acusam Pintassilgo de sorrir para as esquerdas

Lisboa - "Mais da metade de nosso povo é constituído de mulheres" e a nomeação de Maria de Lourdes Pintassilgo para ocupar o cargo de Primeiro-Ministro de Portugal "lhe dará confiança", disse anteontem o líder do Partido Comunista, Alvaro Cunhal.

Porém, ontem os partidos centro-direitistas discordaram violentamente da opinião de Cunhal e acusaram o gabinete da Srta. Pintassilgo de "favorecer tendências esquerdistas" e de "demostrar gosto pelo autoritarismo".

A Ex-embaixadora portuguesa na UNESCO é católica fervorosa de 49 anos tomou posse do cargo, quarta-feira, assumindo a delicada tarefa de supervisionar a dissolução do Parlamento e a realização das eleições neste segundo semestre do ano.

Por sua vez, os partidos centro-social-democrata conservador, que formaram uma coligação eleitoral, aplaudiram a decisão do presidente Antonio Ramalho Eanes de dissolver o Parlamento e convocar as eleições antecipadas. Porém, claramente irritados com a escolha do presidente para ocupar o cargo de Primeiro-Ministro interino, lançaram uma campanha de

ásperas críticas contra a Srta. Pintassilgo.

Contrastando com isso, a "maioria esquerdista" portuguesa, formada pelo Partido Socialista e Comunista, mostrou calma e satisfação pela indicação da ex-embaixadora - "calma porque eles não a querem queimar", dizem os observadores políticos.

Falando numa entrevista à televisão ontem à noite, Cunhal descreveu o "governo interino de 100 dias" como uma "solução constitucional para a crise política que os partidos reacionários direitistas tentaram transformar numa crise das instituições".

O líder comunista ressaltou o contraste entre a "simplicidade" da Primeiro-Ministro e "a arrogância medíocre" de seu predecessor, o professor de direito, Carlos Mota Pinto, que entregou a renúncia de seu governo independente centro-direitista no dia seis de junho passado.

Em artigo publicado pelo jornal de seu partido, o líder socialista, e duas vezes primeiro ministro, Mário Soares, declarou que a Srta. Pintassilgo, que é engenheira química de profissão, "merece nosso respeito pessoal e político".